

| Poemas

**POEMAS DE ANNA APOLINÁRIO****EPIFANIA**

Grafito em tua alma  
Um verso vermelho  
Serpe sibilina  
Estilhaço de estrela

Tatuo em tua boca  
Que mordo com rimas  
A flauta de fogo  
Da minha poesia

**RUGIDOS**

Sombras de beijos faíscam em minha nuca  
Arquejos percorrem meu pescoço  
Minha boca é um cóagulo lírico  
Sutura que sangra poesia  
Minha pele se emaranha em flamas  
E o meu olhar se enlua

**TRAVESSIA**

Minha verve se contorce num beco escuro  
Atiro paredes sobre os meus soluços  
Vandalizo caminhos com os meus pés mudos  
Brinco insana sob labaredas

**DISSONANTE**

Sinfonias de soluços regem meu corpo  
Os olhos destoam lágrimas torpes  
Os dedos rangem versos rotos  
E o coração estilhaça  
um grito de açoite

**SAFIRA**

Sou toda pétalas  
Papoula em riste  
Doce libélula  
Me polinizou  
  
Sou toda pétrea  
Rara safira  
Que a mão do amor  
Enfim lapidou